

Seta Verde
higiene

**PRODUTOS DE LIMPEZA E SOLUÇÕES DE HIGIENE
PARA ALOJAMENTO LOCAL**

PERGUNTE-NOS COMO!

291 930 500 | biosolucoes@setaverde.pt | Parque Industrial da Canela, Armazéns do Grupo Externínio

OBRAS

Casa Branca repavimentada

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jm-madeira.pt

Custa 388 mil euros e deverá ter início esta semana. Falamos da repavimentação da Rua da Casa Branca, na freguesia de São Martinho, cujos trabalhos vão começar amanhã.

Isto depois de ter sido substituída a antiga rede de abastecimento de água potável em fibrocimento naquele arruamento e renovadas as condutas que, segundo a autarquia, se encontravam obsoletas e com mais de 50 anos. Situações que representavam um grande foco de roturas, conforme sublinha a Câmara Municipal do Funchal, considerando que há agora um sistema eficaz de distribuição de água.

Com uma extensão de cerca de um quilómetro, este investimento assegurou, segundo a Câmara do Funchal, novos hi-



A repavimentação avança amanhã, quarta-feira.

drantes para a rede de incêndio e a otimização de 380 ligações domiciliárias.

A repavimentação que esta semana avança será feita no troço compreendido entre a rotunda da Rua Dr. Pita e a Rua João Paulo II. Vai ser necessário interromper a cir-

culação naquele troço entre os dias 18 (amanhã) e 20 (sexta-feira). O município aproveita, assim, o fim deste primeiro período escolar para realizar estes trabalhos, tentando, desta forma, minimizar o problema de trânsito que, certamente, se irá criar naquela zona.

CARTÓRIO NOTARIAL DE GABRIEL JOSÉ RODRIGUES FERNANDES

Notário com cartório à Praça da Acif, 9000-044 Funchal
(POR CIMA DA LOJA DO CIDADÃO)

(Publicado no "JM" de 17/12/2019)

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que no meu Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número CIENTO E SESENTA-G, exarado a partir de folhas 94, se encontra exarada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**, outorgada hoje, na qual **Jacinta Milagros Ferreira Gonçalves**, NIF 214.522.407 e marido **José Carlos Alves Figueira**, NIF 142.095.095, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da Venezuela, onde residem em Km.20, casa nº 1, Sector Potrerito, Urb. Filas de Mariche, Estado Miranda, Venezuela e ele da freguesia e concelho de Machico, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

I) - **Prédio rústico**, composto de batata doce, com a **área de mil quatrocentos e oitenta e cinco metros quadrados**, localizado ao **sítio da Quebrada**, freguesia do **Campanário**, concelho da **Ribeira Brava**, a **confrontar** a norte com Manuel Pereira Batata, sul com José Abreu, leste com o caminho e oeste com o caminho e José Abreu (a confrontar anteriormente pelo norte, sul e oeste com Manuel Batata e leste com o senhorio), inscrito na matriz predial, em nome de José Batista Gonçalves, sob o **artigo 1886/026**, com o valor patrimonial de € 58,83, não descrito na Conservatória do Registo Predial da **Ribeira Brava**; ao qual **atribuem o valor de mil euros**.

II) - **Prédio rústico**, composto de batata doce, tem uma oficina de lavoura, com a **área de mil seiscentos e vinte metros quadrados**, localizado ao **sítio da Quebrada**, freguesia do **Campanário**, concelho da **Ribeira Brava**, a **confrontar** a norte com Manuel Pereira Batata, sul com José Abreu, leste com José Abreu e caminho e oeste com o caminho (a confrontar anteriormente pelo norte com Manuel Pereira Batata, sul com o ribeiro, leste com José Abreu e oeste com o Caminho), inscrito na matriz predial, em nome de José Batista Gonçalves, sob o **artigo 1869**, com o valor patrimonial de € 82,71, não descrito na Conservatória do Registo Predial da **Ribeira Brava**; ao qual **atribuem o valor de mil euros**.

Que os identificados prédios vieram à posse dos justificantes, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro, já no estado de casados, por compra verbal e não titulada feita a José Batista Gonçalves e mulher Jacinta Natividade Ascensão Lino Gonçalves, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram à Rua Nova de São Pedro, nº 61, freguesia de São Pedro, concelho do Funchal, já falecidos.

Assim, desde aquele ano, os justificantes está na posse e fruição dos aludidos imóveis, posse que mantiveram sem interrupção até hoje, usufruindo de todas as suas utilidades, cultivando e colhendo todos os seus frutos e suportando os respetivos impostos e encargos, tendo adquirido e mantido a sua posse sem oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, que dura há mais de vinte anos, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo, dado o modo de aquisição, documento que titule o seu direito de propriedade.

É parte certificada e vai conforme o original, declarando que da parte omitida nada consta que altere, prejudique, modifique ou condicione a parte transcrita.
Funchal, 13 de dezembro de 2019.

O Notário

Gabriel José Rodrigues Fernandes

ACAPORAMA

Candidaturas recebem apoio

Sessenta postos de trabalho diretos na zona de intervenção da ACAPORAMA vão ser criados com a aprovação de onze candidaturas, com um valor total elegível de 1.875.374,30 euros e um valor total de apoio de 1.383.935,24 euros, o que corres-

ponde a um total de 207.590,29 euros do ORAM.

O presidente do Governo Regional vai estar hoje, pelas 16 horas, no auditório da Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural, onde decorrerá a cerimónia de entrega de apoios

no âmbito de candidaturas da ACAPORAMA ao PRODERAM.

As ajudas decorrem no âmbito da medida do PRODERAM, de apoio a atividades não agrícolas em zonas rurais, abrangendo candidaturas de privados apresentadas através da ACAPORAMA.

CONFRATERNIZAÇÃO

Natal vai aos espaços da IHM

A Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) celebra, pelo quinto ano consecutivo, o Natal junto de moradores de vários complexos habitacionais.

"Com estes momentos de confraternização, partilha é en-

treajuda, pretende-se manter as tradições e preservar o espírito natalício, proporcionando às populações mais vulneráveis a possibilidade de comemorar um Natal mais condigno", refere a IHM numa nota enviada à redação.

Nos diferentes convívios, participam cerca de 400 pessoas, com destaque para as crianças e os idosos.

Os festejos tiveram início ontem e terminam na próxima sexta-feira, dia 20 de dezembro.